





2619-00-EIA-RL-0001-00 Outubro de 2013 Rev. nº 00

LT 500 KV MIRACEMA - SAPEAÇU E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS

Fstudo de Impacto Ambiental - FIA

## Ficha de Fósseis da Formação Pedra de Fogo (exemplo de ficha)

## Tipos de Fósseis que podem ocorrer na Formação Pedra de Fogo

Os fósseis desta formação incluem madeiras silicificadas (**Figura 1**), restos de gimnospermas, pteridófitas e esfenófitas, estromatólitos (GOLUBIC, 1976), anfíbios labirintodontes (**Figura 2**), peixes condrictes (**Figura 3**), celacantídeos, dipnóicos e Paleonisciformes (**Figura 4**); COX & HUTCHINSON, 1991).

## Tipos de Rochas

Arenitos róseos de granulação bimodal, com estratificação cruzada de baixo ângulo configurando dunas de grande porte com base plana (**Figura 5** e **Figura 6**).

## Trecho de Ocorrência no Traçado da LT

Essa unidade é cruzada por aproximadamente 116 km não corridos nos estados Piauí, Maranhão e Tocantins.

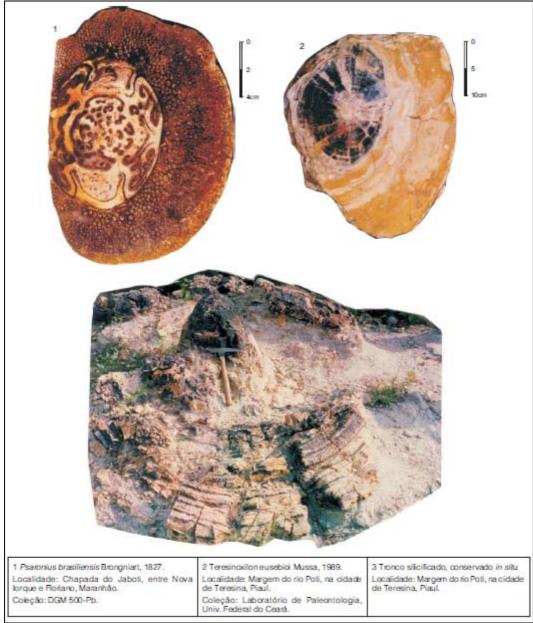
Em função da presença de material inconsolidado presente nesta formação, pode ocorrer ravinas e voçorocas. Nesse contexto, não existem praticamente condições de ocorrência de fósseis *in situ*, a não ser restos acumulados no interior de voçorocas.

São característicos da Formação Pedra de Fogo os sedimentos pelíticos de ambientes subaquáticos onde ocorrem os níveis de atividade orgânica como esteiras algálicas e estromatólitos. A Formação apresenta na seção superior, arenitos argilosos silicificados com níveis de esteiras algálicas e marcas de bioturbação. A sequência de sedimentação é interpretada como sendo lagunar.





LT 500 KV MIRACEMA - SAPEAÇU E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS Estudo de Impacto Ambiental - EIA 2619-00-EIA-RL-0001-00 Outubro de 2013 Rev. nº 00



Fonte: Silva & Carvalho, 2004.

Figura 1 - Madeiras fósseis da Formação Pedra de Fogo.

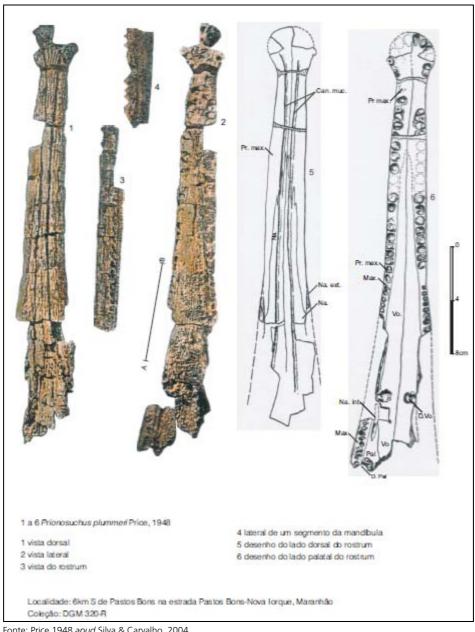




2619-00-EIA-RL-0001-00 Outubro de 2013 Rev. nº 00

LT 500 KV MIRACEMA - SAPEAÇU E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS

Estudo de Impacto Ambiental - EIA



Fonte: Price, 1948 apud Silva & Carvalho, 2004.

Figura 2 - Anfíbio da Formação Pedra de Fogo.

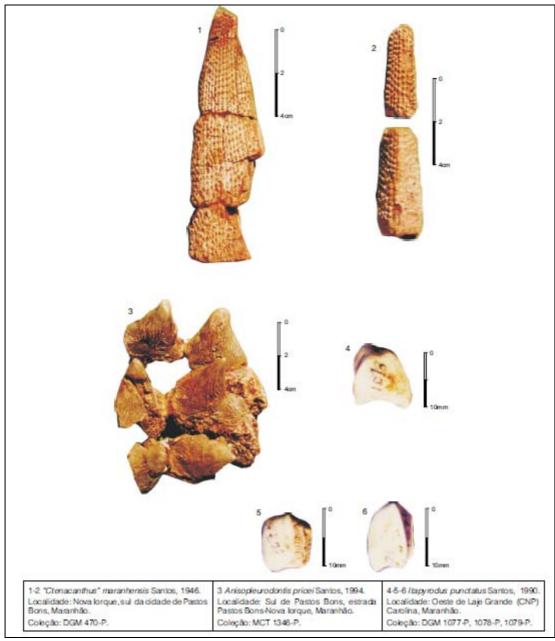




LT 500 KV MIRACEMA - SAPEAÇU E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS

Estudo de Impacto Ambiental - EIA

2619-00-EIA-RL-0001-00 Outubro de 2013 Rev. nº 00



Fonte: Silva & Carvalho, 2004.

Figura 3 - Peixes fósseis da Formação Pedra de Fogo.

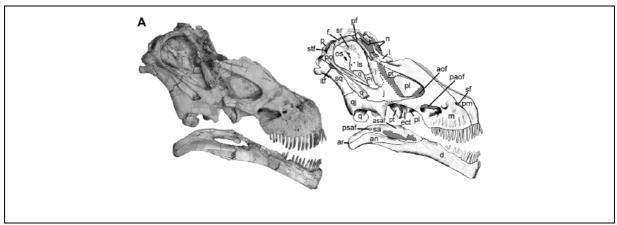




2619-00-EIA-RL-0001-00 Outubro de 2013 Rev. nº 00

LT 500 KV MIRACEMA - SAPEAÇU E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS

Estudo de Impacto Ambiental - EIA



Fonte: Modificado de Silva & Carvalho, 2004.

Figura 4 - Crânio de Tapuiasaurusmacedoi. Holotipo MZSP-PV 807 em vista lateral esquerda (Coleção MZUSP) (modificado de Zaher *et al.*, 2011). Inferior (coleção DGM). Escala = 10 cm.



onte: Silva & Carvalho, 2004.

Figura 5 - Sequência com arenitos com estratifigrações cruzadas, acanaladas, com acabamento tabular na base. Os sedimentos de topo são pelíticos com estratifigração plana e ondulada, estromatólitos e esteiras algálicas.





LT 500 KV MIRACEMA - SAPEAÇU E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS Estudo de Impacto Ambiental - EIA 2619-00-EIA-RL-0001-00 Outubro de 2013 Rev. nº 00



Figura 6 - Formação Pedra de Fogo. Coordenadas UTM/SIRGAS2000 F23 272.809E/ 8.937.081N.